



Perimetro urbano

Årea = 1.610.084km² População = 328, 275 pessoas Densidade Demográfica: 203.89 hab/m² *Censo 2010 (IBGE)



PELOTAS PERÍMETRO URBANO



REGIÕES ADMINISTRATIVAS



MESO REGIÃO TRÊS VENDAS



MACRO REGIÃO



PESTANO

Micro Região: TV 3.4 $\text{Área} = 0.47 \text{ km}^2$ População = 3.201 pessoas

ENCHENTE PRÓXIMO AOS CANAIS SÃO GONÇALO E INÍGIO DO PARCELAMENTO DO SOLO NA REGIÃO DO PESTANO PELA PREFEITURA SANTA BÁRRARA TERRENO PÚBLICO MUNICIPAL

CHERADA DAS BRINEIRAS FAMÍLIAS À REGIÃO DO FUTURO LOTEAMENTO GETÚLIO VARGAS

PROJETO DO LOTEAMENTO GETÚLIO VARGAS PARA ABRIGAR FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA - TERREND IMEDIATAMENTE VIZINHO AD

ATUAÇÃO DO MORADOR RAULINO CARDOSO COMO LIDERANÇA NA ASSOCIAÇÃO DE BAIRRO DO

INÍCIO DO PROJETO DE QUALIFICAÇÃO FÍSICA E SOCIAL DOS LOTEAMENTOS PESTANO E GETÚLIO VARGAS PROMOVII PELA PREFEITURA

FINALIZAÇÃO DA ETAPA DOS PROJETOS URBANO E DE INFRAESTRUTURA DENTRO DO PROJETO DE QUALIFICAÇÃO

CONDUIETA DO FINANCIAMENTO DO PROJETO JUNTO AO FONPLATA

INÍCIO DO CADASTRAMENTO DAS

RAU+E COM AS ARQ. E URB.

2013

1977

2016

jan 2018

FAMÍLIAS PARA REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

1990

2017

LUISA E BRUNA

1988

março 2018

PESTANO

NÍCIO DAS REUNIÕES

DESABRIGADA

1978

PESTAND 1989



A região Três Vendas tem sua origem na primeira metade do século XIX ligada às charqueadas, onde na região havia campos de criação de gado, produção e comercialização do charque. A comercialização do charque impulsionou o desenvolvimento de outros tipos de comércio. Esses terrenos ficavam ao norte da área de cidade já existente a época e ao fim da Rua do Passeio, hoje Rua Bento Gonçalves. Mais ao norte se localizava o Logradouro Público da cidade de Pelotas. Ao longo do século XX a região começa a se consolidar com a formação de pequenas vilas, sendo

Pestano e Getúlio Vargas começam a se desenvolver a partir dos anos de 1970.

No ano de 1977 ocorreu uma enchente próximo ao canal São Gonçalo e ao arroio Santa Bárbara onde a população ribeirinha foi atingida e perdeu suas casas. Após isso, em 1978 a prefeitura resolveu fazer o parcelamento do solo de um terreno de sua posse, onde hoje se localiza o Pestano. Grande parte dessas familias que ficaram desabrigadas pela enchente foram levadas para lá e, progressivamente, o local passou a receber a população de baixa renda e sem moradia da cidade funcionando como uma salda para a Prefeitura resolver esse problema social, porém, sem oferecer o mínimo de infraestrutura urbana para as pessoas que passaram a habitar esse

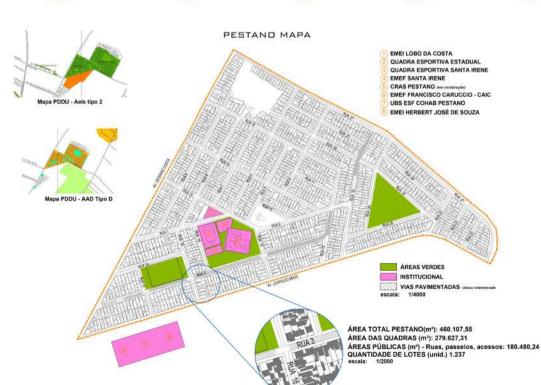
O assentamento fica localizado numa região penférica da cidade, distante

as mais antigas a de Três Vendas, Santa Terezinha de Jesus e Terras Altas. A vilas de

e espaços verdes subutilizados. A gleba subdividida em lotes de forma regular assenta familias sem moradia ou em condição de vulnerabilidade social e o cenário atual é de uma consolidação urbana precária onde existem altos indices de violência, assaltos e Conforme o III Plano Diretor o local está numa zona de especial interesse social tipo 2, ou seja, áreas públicas ou privadas, ocupadas por população de baixa renda, em que haja interesse público em promover a regularização fundiária, produção, manutenção e recuperação de habitação de interesse social e numa zona ambientalmente degradada, áreas públicas ou particulares, que já sofreram ou estejam em processo de degradação ambiental, seja pela ação antrópica ou natural, necessitando de programa específico estabelecido pelo Poder Público, de mitigação ou

compensação, com vistas a estabelecer a recuperação do passivo ambiental nelas

aproximadamente 8km da região do centro e possui infraestrutura urbana precária, com ruas internas em saibro, valas de esgoto a céu aberto, inexistência de drenagem pluvial



A prefeitura municipal de Pelotas contratou no ano de 2013 a empresa ENGEPLUS ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA para realizar o Projeto de Qualificação Física e Social dos Assentamentos Pestano e Getúlio Vargas, concluido em 10/10/2016. No projeto foi comtemplada a regularização fundiária, sistema de abastecimento de água, sitema de esgoto sanitário, rede de drenagem, rede de energia e iluminação, pavimentação das ruas e calcadas, arborização, projeto técnico social, equipamentos, áreas verdes e pracas, porém a

prefeitura está em processo de organização burocrática para receber o investimento financiado pelo FONPLATA. O processo de regularização fundiária já foi iniciado, onde todos os moradores foram convocados a comparecer ou na secretaria de Habitação e Regularização Fundiária ou nos dias de ação do processo de cadastro socio econômico realizados na Escola Francisco

Como o projeto realizado pela contratada foi elaborado sem consulta prévia aos moradores, o arquiteto da prefeitura. Cassius Vieira, iniciou um processo de assistência técnica para reformular as praças do empreendimento, com objetivo de qualificar esses espaços de acordo com as preferências dos moradores.

Baseado neste cenário as residentes iniciaram um trabalho de assistência técnica com objetivo de dialogar sobre o projeto e todas as transformações que o mesmo acarretará







localizado.

espaco.













SEMINÁRIO 3

RESIDÊNCIA EM ARQUITETURA, URBANISMO E ENGENHARIA - NUCLEAÇÃO UFPEL

ESPECIALIZAÇÃO EM ASSITÊNCIA TÉCNICA PARA HABITAÇÃO SOCIAL E DIREITO À CIDADE

DISCENTES: BRUNA BERGAMASCHI TAVARES E LUISA DE A. DOS SANTOS

ORIENTADORES: ANDRÉ CARRASCO E NIRCE MEDVEDOVISKI

DESENVOLVIMENTO E DIAGNÓSTICOS DOS EIXOS DE TRABALHO

EIXO 1: IDENTIDADE E MEMÓRIA



O EIXO IDENTIDADE E MEMÓRIA FOI CONSTRUÍDO ATRAVÉS DAS PRIMEIRAS DISCUSSÕES COM O GRUPO, ONDE FORAM PAUTADAS INÚMERAS RECLAMAÇÕES SOBRE A IMAGEM NEGATIVA QUE A POPULAÇÃO DO PESTANO APRESENTA EM RELAÇÃO AO RESTO DA CIDADE DE PELOTAS. ISSO OCORRE, POIS O LOTEAMENTO ESTÁ SITUADO EM ZONA PERIFÉRICA E EM LOCAL COM ALTOS INDÍCES DE VIOLÊNCIA RELACIONADOS A HOMICÍDIOS E TRÁFICO DE DROGAS. CANSADOS DO ESTIGMA E DO PRECONCEITO QUE ENFRENTA, RELACIONADOS A UMA IDENTIDADE QUE NÃO CONDIZ COM A MAIORIA DAS VIDAS QUE HABITAM O PESTANO, FORAM DESENVOLVIDAS DINÂMICAS QUE INSTIGARAM O SENSO DE PERTENCIMENTO E CUIDADO COM O LOCAL, PROMOVERAM A RECUPERAÇÃO DE MEMÓRIA DO LOTEAMENTO E O DESENVOLVIMENTO COLETIVO DE UMA IDENTIDADE VISUAL PARA IDENTIFICAR O PROJETO. ESSA IDENTIDADE ESTÁ ESTAMPADA NO CANAL VIRTUAL DE COMUNICAÇÃO SOBRE O ASSENTAMENTO, QUE FOI REALIZADO ATRAVÉS DE UMA PÁGINA DO FACEBOOK, POR SUGETSÃO DOS MORADORES.

ESSE EIXO FOI FUNDAMENTAL PARA O ENTENDIMENTO DA REALIDADE LOCAL E DA CONSOLIDAÇÃO DAS DISCUSSÕES DOS EIXOS TRABALHADOS POSTERIORMENTE. COLOCANDO EM PAUTA O QUESTIONAMENTO DE QUEM CUIDA, COMO CUIDAR E PORQUE NÃO CUIDAMOS DO LOCAL ONDE MORAMOS, PUDEMOS TER UMA BOA AMOSTRA SOBRE COMO É DELICADA ESSA QUESTÃO E POUCO EXERCITADA, POR DESESTÍMULO DE VIVER EM UMA REALIDADE DE DEPREDAÇÃO A QUASE TUDO QUE É CONSTRUÍDO. MAS A CONTRUÇÃO DE PENSAMENTO LEVOU A ELUCIDAR ALGUMAS PROPOSTAS, COMO A DE EXALTAR AS TANTAS COISAS POSITIVAS QUE EXISTEM NO LOCAL ONDE ELES VIVEM. TIVEMOS UM ENCONTRO DEDICADO A RESGATAR A MEMÓRIA DO BAIRRO, ONDE OS MORADORES FORAM CONVIDADOS A FAZER UMA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS E OUTRA ATIVIDADE, PROPOSTA PARA ESSE EIXO, FOI A ELABORAÇÃO DA IDENTIDADE VISIUAL, QUE ACABOU SENDO INSPIRADA NA IDENTIDADE DE UM ANTIGO PROJETO DE JORNAL INFORMATIVO QUE EXISTIU NO BAIRRO NOS ANOS 1990.

EIXO 2: PROJETO E OBRA



O EIXO PROJETO E OBRA FOI MOTIVADO PELA EXISTÊNCIA DE UM PRO-JETO DE QUALIFICAÇÃO FÍSICA E SOCIAL. O QUAL FOI DESENVOLVIDO PELA PREFEITURA DE PELOTAS, ATRAVÉS DA CONTRATAÇÃO DE UMA EM-PRESA TERCEIRIZADA, QUE ABRANGE A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA DO LOTEAMENTO E A CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURA URBANA, COMO SANEAMENTO, DRENAGEM E PROJETO DE PRAÇAS E ÁREAS VERDES. O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO FOI FEITO SEM DIÁLOGO ALGUM COM A POPULAÇÃO. A IDEIA DO DIÁLOGO SOBRE O ASSUNTO FOI A DE PRI-MEIRAMENTE LEVAR A INFORMAÇÃO SOBRE O QUE É UM PROJETO AR-QUITETÔNICO E URBANÍSTICO, PARA DEPOIS MOSTRAR COM DETALHE O PROJETO PROPOSTO E ADENTRAR NA DISCUSSÃO SOBRE AS PROPOS-TAS FEITAS, COM O INTUITO DE DISCUTIR AS PROPOSTAS DE PROJETO VERTICALIZADAS, SEM A PARTICIPAÇÃO POPULAR, ENTENDER OS PON-TOS DO PROJETO QUE CONTEMPLAM AS DEMANDAS DA POPULAÇÃO E O QUE NÃO ESTÁ ADEQUADO. NESSE CONSTEXTO, TAMBÉM LEVAMOS AL-GUMAS INFORMAÇÕES E DISCUTIMOS SOBRE O PROCESSO DE OBRA E OS TRANSTORNOS E TEMPOS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO, SITUAÇÃO QUE IMPLICA DIRETAMENTE NA ROTINA DOS MORADORES DO LOTEAMEN-TO, POR ÚLTIMO, DISCUTIMOS A RELAÇÃO DE PERTENCIMENTO E DIREI-TO À CIDADE COM OS MORADORES, EM DIÁLOGOS QUE SE DESTINARAM A AMPLIAR A CONSCIÊNCIA DA NOVA REALIDADE QUE SERÁ INSTAURADA NO LOTEAMENTO, NO CASO DE O PROJETO SER EXECUTADO, E AINDA. SOBRE QUAIS SÃO ALGUNS REQUISITOS QUE GRANTEM O DIREITO À CI-DADE E SE ESSES REQUISITOS SÃO ACESSÍVEIS AOS MORADORES DO PESTANO.

EIXO 3: SOCIOAMBIENTAL









O EIXO SOCIOAMBIENTAL PARTIU DA DEMANDA DE QUE UM DOS PRINCI-PAIS PROBLEMAS RELACIONADOS AO CUIDADO COM O ASSENTAMENTO PELOS MOADORES DO PESTANO VEM DA MÁ GESTÃO DOS RESÍDUOS SO-LÍDOS POR PARTE DA PRÓPRIA POPULAÇÃO. ELES RECONHECEM E SA-BEM COMO FUNCIONA A COLETA NO BAIRRO, A QUAL OCORRE DE PORTA EM PORTA TRÊS VEZES POR SEMANA E EM UM DIA DA SEMANA NA FORMA DE COLETA SELETIVA. O PROBLEMA RELATADO É QUE HÁ UM MAU COM-PORTAMENTO NO DESCARTE DO LIXO PELOS MORADORES. QUE DESCAR-TAM OS RESÍDUOS PRINCIPALMENTE NAS RUAS DAS BORDAS. QUE DÃO ACESSO AO BAIRRO, ESSES LOCAIS SÃO ESCOLHIDOS POR TEREM UMA DAS FRENTES DA RUA COM GRANDES DESCAMPADOS, ALÉM DISSO, A MAIDRIA DAS ÁREAS VERDES INTERNAS DO BAIRRO TAMBÉM SÃO DESTI-NO PARA ESSES RESÍDUOS. O MATERIAL DESCARTADO É, SEGUNDO OS MOADORES, DE TODAS AS ESPÉCIES, MAS OS ITENS MAIS PROBLEMÁ-TICOS SÃO ELETRODOMÉSTICOS, MÓVEIS, RESTOS DE OBRA, ANIMAIS MORTOS . ROUPAS E PODAS DE VEGETAÇÃO. NO INTUITO DE AUXILIAR NESSE ASPECTO FOI REALIZADO UM ENCONTRO DE DISCUSSÃO SOBRE O TEMA SOCIOAMBIENTAL, EXPLORANDO UM POUCO DO CONCEITO COM OS MORADORES, LEVANDO A INFORMÇÃO SOBRE TIPOS DE COLETA E SOBRE AS POSSIBILIDADES DE PONTOS DE RECOLHIMENTO DOS LIXOS NÃO CONVENCIONAIS, ESPECIALMENTE POR SEREM OS ENCONTRADOS NESSES PONTOS DE ACÚMULO. FOI FEITO UM MAPEAMENTO DOS PON-TOS CRÍTICOS JUNTO AOS MORADORES E A PARTIR DAI FOI COLOCADA AS PROPOSTAS DE PROJETO PARA AMENIZAR OS IMPACTOS GERADOS PELO LIXO

















ESPECIALIZAÇÃO EM ASSITÊNCIA TÉCNICA PARA HABITAÇÃO SOCIAL E DIREITO À CIDADE

SEMINÁRIO 3

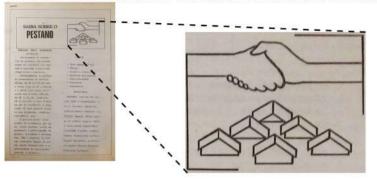
DISCENTES: BRUNA BERGAMASCHI TAVARES E LUISA DE A. DOS SANTOS

ORIENTADORES: ANDRÉ CARRASCO E NIRCE MEDVEDOVISKI

DESENVOLVIMENTO E DIAGNÓSTICOS DOS EIXOS DE TRABALHO

IDENTIDADE VISUAL - PROCESSO CRIATIVO

1. RESGATE JUNTO AOS MORADORES DE IDENTIDADE JÁ UTILIZADA EM OUTRO PROJETO NO ASSENTAMENTO.



2. DESENVOLVIMENTO DE ALGUMAS OPÇÕES PARA ESCOLHA COM OS MORADORES



3. RESULTADO FINAL DA ARTE



FACEBOOK EU AMO O PESTANO







A PÁGINA TEM A FUNÇÃO DE CANAL DE COMUNICAÇÃO SOBRE ACONTECIMENTOS DO BAIRRO, SENDO POSTADOS EVENTOS, ATIVIDADES E INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA SOBRE O LO-TEAMENTO.

PESTANO EM AÇÃO













PROPOSTA DE INTERVENÇÃO FOTOS

FOTOS DO DIA DA AÇÃO, A QUAL SE DEU COM A PINTURA DE UM GRAFIT-TE COM O DESENHO DA IDENTIDADE VISUAL "EU AMO O PESTANO" E A INTERVEÇÃO COMUNITÁRIA, COM PINTURAS FEITAS PELOS PRÓPRIOS MO-RADORES.















RESIDÊNCIA EM ARQUITETURA, URBANISMO E ENGENHARIA - NUCLEAÇÃO UFPEL ESPECIALIZAÇÃO EM ASSITÊNCIA TÉCNICA PARA HABITAÇÃO SOCIAL E DIREITO À CIDADE SEMINÁRIO 3 DISCENTES: BRUNA BERGAMASCHI TAVARES E LUISA DE A. DOS SANTOS

ORIENTADORES: ANDRÉ CARRASCO E NIRCE MEDVEDOVISKI

DESENVOLVIMENTO E DIAGNÓSTICOS DOS EIXOS DE TRABALHO

MAPEAMENTOS COLETIVOS

1. PONTOS DE ALAGAMENTO











ASSENTAMENTO PESTANO E O ASSENTAMENTO VIZINHO, GETÚLIO VARGAS. ESTÁ A UM NÍVEL MAIS ALTO QUE AS CASAS DO LADO OPOSTO DA VIA, PRO-VOCA A ENTRADA DE ÁGUA EM ALGUMAS CASAS E TERRENOS.

A PROBLEMÁTICA DO ALAGMANETO ESTÁ CONTEMPLADA NO PROJETO DE DO BAIRRO, QUE SÃO DELIMITADAS PELAS VIAS DE ACESSO (RUA LEOPOL- CAÇÃO PROPOSTO PELA PREFEITURA DO BROAD E AV. ZEFERINO COSTA) ESTÃO CONTEMPLADAS SOMENTE PARA QULIFICAÇÃO DO LADO DA VIA QUE SÃO INTERNAS AD BAIRRO, DU SEJA, OS PROBLEMAS QUE EXISTEM AO ATRAVESSAR A RUA PERSISTIRÃO, POR ISSO. DENTRO DAS PROPOSTAS DE PROJETO INCLUIMOS O OLHAR PARA ESSAS BORDAS. QUE TEM RELAÇÃO E IMPACTO DIRETOS COM QUALIDADE DO ESPA-ÇO URBANO DA REGIÃO DE LOCALIZAÇÃO DO LOTEAMENTO.

OS PONTOS ALAGAMENTO, MAPEADOS COM AUXÍLIO DOS MORADORES INTE- OS PONTOS DE ACÚMULO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, TAMBÉM MAPEADOS COM GRANTES DO GRUPO DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO, SE CONFIGURAM AUXÍLIO DOS MORADORES INTEGRANTES DO GRUPO DE DESENVOLVIMEN-DOMO PONTOS INTERNOS EM RELAÇÃO A POLIGONAL DO LOTEAMENTO. ES- TO DO PROJETO, SE CONFIGURAM COMO PONTOS, NA MAIDRIA, NAS BOR-SES PONTOS SE DESTACAM POR SEREM ALGUMAS DAS ÁREAS MAIS BAIXAS DAS DA POLIGONAL DO LOTEAMENTO. ESSES PONTOS ESTÃO MAJORITARIA DO TERRENO DO ASSENTAMENTO E EM ESPECIAL. OS PONTOS 4 E S POR MENTE LOCALIZADOS NAS SAÍDAS DAS RUAS INTERNAS DO ASSENTAMENTO. SEREM ÁREAS DE BANHADO (4) E PONTO (5) MAIS BAIXO DO CANAL ENTRE D. CONFIGURANDO ALGUNS CAMINHOS UTILIZADOS PELOS MORADORES NA PRÁTICA DE TRANSPORTE DESSES LIXOS. ALÉM DE DEIXAR CLARO QUE HÁ ALÉM DESSES PONTOS, A BORDA DESCAMPADA DA AV. ZEFERINO COSTA, UMA INTENÇÃO DE ISOLAR ESSES MATERIAIS, EVITANDO QUE SEJAM COLO-TAMBÉM APARECE COMO PONTO CRÍTICO DE ALAGAMENTO E. COMO A RUA. CADOS NAS PARTES INTERNAS DO LOTEAMENTO, APESAR DE AS ÁREAS VER DES INTERNAS TAMBÉM SEREM ALVOS DESSA PRÁTICA.

COMO AS ÁREAS DE BORDA DA POLIGONAL NÃO ESTÃO CONTEMPLADAS NO PROJETO DE QUALIFICAÇÃO, DE CERTA FORMA POR ESTRAPOLAREM A RE-QUALIFICAÇÃO, ATRAVÉS DO LANÇAMENTO DE UMA NOVA REDE DE DRENA- GIÃO DE LIMITE DO ASSENTAMENTO, ATRAVÉS DOS DIÁLOGOS COM A COMU-GEM. O TRATAMENTO DO CANAL DE DIVISÃO DOS ASSENTAMENTOS E. TAM- NIDADE E COM A CONSTATAÇÃO DO INCOVENIENTE GERADO PELA GESTÃO BÉM, PELA PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DE REDE COMPLETA DE SANEAMEN- DO LIXO, FOI DECIDIDO COLETIVAMENTE, QUE ESSAS ÁREAS NECESSITAM DE TO, QUE PROMETE SUPRIR A DEMANDA DE RECOLHIMENTO DA ÁGUA PLUVIAL. UM CUIDADO E UM OLHAR ESPECIAL, PARA PROPOSTA DE SOLUÇÕES QUE POR ESSE MOTIVO, PARA NÃO HAYER SOBREPOSIÇÃO DE PROJETOS, FIZE- REDUZAM A PRÁTICA DE TRANSFORMAÇÃO DESSES ESPAÇOS EM LOCAL DE MOS SOMENTE A ANÁLISE PARA DESCOBRIR SE A PROBLEMÁTICA DE PON- DESTINO DE LIXOS INDESEJADOS E DE DIFÍCIL DESCARTE, ALÉM DE FAZER TOS DE ALAGAMENTO ESTAVA CONTEMPLADA. AS BORDAS DA POLIGONAL UMA PROPOSTA QUE ACOMPANHE E COMPLEMENTE O PROJETO DE QUALIFI

SEMINÁRIO 3

APLICAÇÃO DO DRUP - DIAGNÓSTICO RÁPIDO URBANO E PERTICIPATIVO









FOI REALIZADO, NO DIA 25 DE AGOSTO, A APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO COM A METODOLOGIA DO DRUP, COM O INTUITO DE ALARGAR O DIALOGO COM OS MORADORES DO ASSENTAMENTO E CONSEGUIR ACESSAR OUTRAS PERSPECTIVAS PARA ALÉM DA FORMADA NO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO DE PROJETO DA RAU+E. PARA O ACONTECIMENTO DA ATIVIDADE CONTAMOS COM A COLABORAÇÃO DOS ALUNOS DA GRADUAÇÃO DA FAURB -

PROPOSTA DE PROJETO

EIXO 1, 2 E 3

CARTILHAS INFORMATIVAS





EIXO 3

ECOPONTO E

QUALIFICAÇÃO URBANA DAS VIAS DE BORDA























RESIDÊNCIA EM ARQUITETURA, URBANISMO E ENGENHARIA - NUCLEAÇÃO UFPEL

ESPECIALIZAÇÃO EM ASSITÊNCIA TÉCNICA PARA HABITAÇÃO SOCIAL E DIREITO À CIDADE



ORIENTADORES: ANDRÉ CARRASCO E NIRCE MEDVEDOVISKI















RESIDENCIA EM ARQUITETURA, UNBANISMO E ENGENHARIA - NUCLEAÇÃO UFPEL

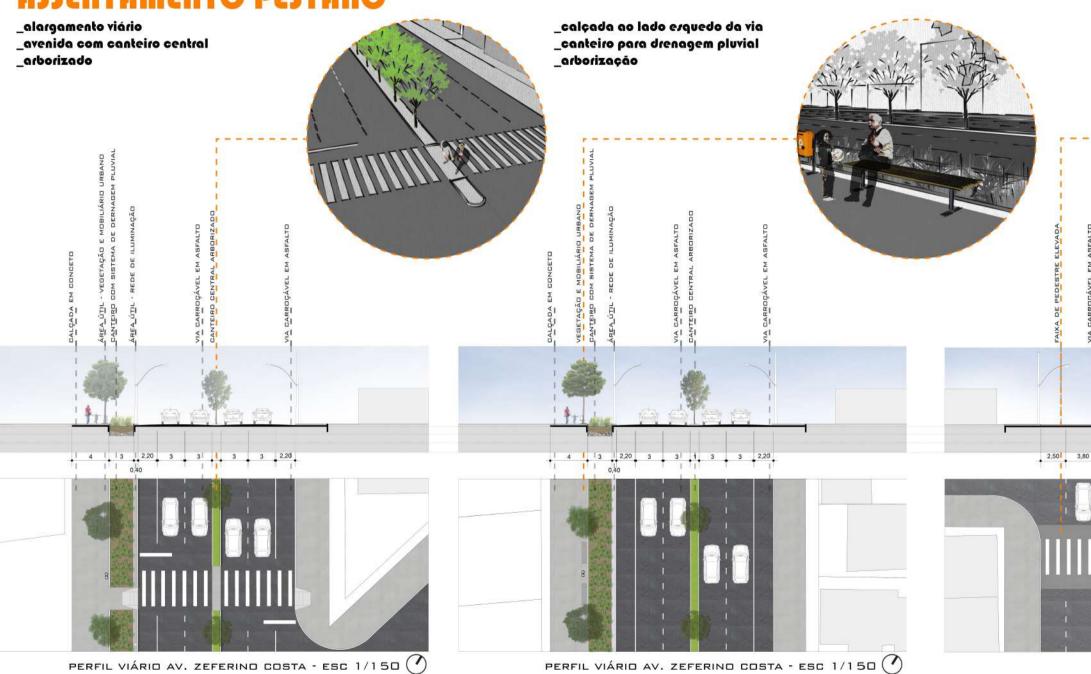
ESPECIALIZAÇÃO EM ASSITÊNCIA TÉCNICA PARA HABITAÇÃO SOCIAL E DIREITO À CIDADE

PAINEL FINAL

DISCENTE: BRUNA BERGAMASCHI TAVARES

ORIENTADORE: ANDRÉ OLIVEIRA TORRES CARRASCO

COORIENTADOR: DANIEL CARNEIRO







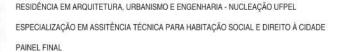












DISCENTE: BRUNA BERGAMASCHI TAVARES

ORIENTADORE: ANDRÉ OLIVEIRA TORRES CARRASCO

COORIENTADOR: DANIEL CARNEIRO

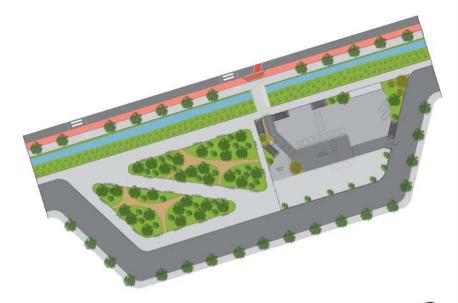
ASSENTAMENTO PESTANO _faixas de pedrestre elevadas _pontilhões para carros de ligação entre vias _prezervação da área de canal ciclovia via recundária _ecoponto (arg. luiza) arborização pontilhões peatonais de ligação entre viaz área de lazer - redezenho do campo de futebol I I e praça 2,50 1,60 1,60 | 1,50 | 8 | 220 8 3 2.40 PERFIL VIÁRIO RUA LEOPOLDO BROAD - ESC 1/150 PERFIL VIÁRIO RUA LEOPOLDO BROAD - ESC 1/150 PESIDÊNCIA EM ARQUITETURA, URBANISMO E ENGENHARIA - NUCLEAÇÃO UFPEL DISCENTE: BRUNA BERGAMASCHI TAVARES

PESIDENCIA EM ARIQUI EL ROPA, UNBARRISMO E ENASERIPARIA - NUCLEAÇÃO DEPEL ESPECIALIZAÇÃO EM ASSITÊNCIA TÉCNICA PARA HABITAÇÃO SOCIAL E DIREITO A CIDADE PAINEL FINAL DISCENTE: BRUNA BERGAMASCHI TAVARES

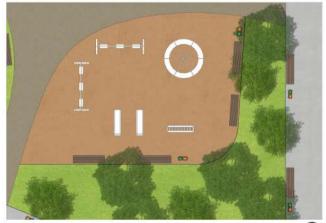
ORIENTADORE: ANDRÉ CLIVEIRA TORRES CARRASCO

COORIENTADOR: DAMEL CARNEIRO





ÁREA LIVRE ECOPONTO - ESC 1/500







ÁREA PERGOLADO - ESC 1/150(T)



ÁREA AGADEMIA - ESG 1/150











RESIDÊNCIA EM ARQUITETURA, URBANISMO E ENGENHARIA - NUCLEAÇÃO UFPEL ESPECIALIZAÇÃO EM ASSITÊNCIA TÉCNICA PARA HABITAÇÃO SOCIAL E DIREITO À CIDADE PAINEL FINAL DISCENTE: BRUNA BERGAMASCHI TAVARES

ORIENTADORE: ANDRÉ OLIVEIRA TORRES CARRASCO

COORIENTADOR: DANIEL CARNEIRO